

**CONCEITOS DE DISCURSO PROFISSIONAL COMO PROCESSO DE  
COMUNICAÇÃO ENTRE CIENTISTAS EM SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL**

***CONCEPTOS DEL DISCURSO PROFESIONAL COMO PROCESO DE  
COMUNICACIÓN ENTRE CIENTÍFICOS EN LA SOCIALIZACIÓN PROFESIONAL***

***CONCEPTS OF PROFESSIONAL DISCOURSE AS A PROCESS OF  
COMMUNICATION BETWEEN SCIENTISTS IN PROFESSIONAL SOCIALIZATION***

Dinara Radikovna KOCHMASOVA<sup>1</sup>  
Timur Ravilevich USMANOV<sup>2</sup>  
Olga Alexandrovna DANILOVA<sup>3</sup>

**RESUMO:** O conceito de "discurso" surgiu em conexão com a expansão da pesquisa linguística fora dos limites de oferta - para a esfera da sintaxe da superfrase. Portanto, o discurso do ponto de vista linguístico é o conjunto constituído por uma cadeia lógica de ofertas que se encontram em comunicação semântica. Este artigo é dedicado a uma questão de estudo de um discurso profissional. No artigo o conceito "discurso profissional", em meio a conceitos adjacentes, é descrito e definido. Neste artigo estuda-se o discurso profissional, entendido como comunicação de especialistas entre si ou com aqueles que se dirigem a eles para consulta ou ajuda profissional. A comunicação profissional se opõe à não profissional. O discurso desempenha um papel importante na socialização profissional, que é o processo por meio do qual as pessoas adquirem os conhecimentos especializados, as habilidades, as relações, as normas e os interesses necessários para a efetiva execução dos papéis profissionais. O discurso profissional é a linguagem criada por profissionais com formação especial para realizar operações em ambiente de trabalho. Alguns cientistas consideram que se trata apenas da comunicação entre o escritor e o leitor, ambos profissionais. Outros afirmam que, pelo menos, um dos participantes tem que ser profissional. Por exemplo, alguns cientistas afirmam que uma das características definidoras de um discurso profissional é a importância do status em que está a pessoa que desempenha um papel profissional e, portanto, superior ao do não profissional, razão pela qual o discurso profissional costuma ser prevalente. Portanto, mais adiante em nosso trabalho, tentaremos considerar mais detalhadamente as questões de um discurso profissional. Artigos de cientistas russos e estrangeiros que estão empenhados em estudar este problema serão considerados e analisados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Discurso. Modelo. Linguagem. Profissão. Função da linguagem. Abordagem.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Associada do Departamento de Línguas Estrangeiras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9225-0792>. E-mail: [jobdinara@yandex.ru](mailto:jobdinara@yandex.ru)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professor do Departamento de Línguas Estrangeiras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7836-7756>. E-mail: [usmanovtr@mail.ru](mailto:usmanovtr@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora titular do Departamento de Línguas Estrangeiras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0111-884X>. E-mail: [olgadanilova88@list.ru](mailto:olgadanilova88@list.ru)

**RESUMEN:** Los conceptos "discurso" han aparecido en conexión con la expansión de las investigaciones lingüísticas fuera de los límites de la oferta, a la esfera de la sintaxis de superfrase. Por tanto, el discurso desde el punto de vista lingüístico es el conjunto formado por una cadena lógica de ofertas que se encuentran en comunicación semántica. Este artículo está dedicado a una cuestión de estudio de un discurso profesional. En el artículo se describe y define el concepto "discurso profesional" entre conceptos adyacentes. En este artículo se estudia el discurso profesional entendido como la comunicación de los expertos entre sí o con quienes se dirigen a ellos para recibir la consulta o la ayuda profesional. La comunicación profesional se opone a la no profesional. El discurso juega un papel importante en la socialización profesional, que es un proceso mediante el cual las personas adquieren los conocimientos especializados, las habilidades, las relaciones, las normas y los intereses necesarios para la implementación efectiva de los roles profesionales. El discurso profesional es el lenguaje creado por profesionales con formación especial para realizar operaciones en un lugar de trabajo. Algunos científicos consideran que está relacionado solo con la comunicación entre el escritor y el lector, ambos profesionales. Otros afirman que, al menos, uno de los participantes tiene que ser un profesional. Por ejemplo, algunos científicos afirman que una de las características definitorias de un discurso profesional es la importancia del estatus en el que la persona tiene un rol profesional y, por ende, un estatus más alto, que el no profesional, razón por la cual el discurso profesional suele tener lugar. estar en el establecimiento. Por lo tanto, más adelante en nuestro trabajo intentaremos considerar las cuestiones de un discurso profesional con más detalle. En el artículo serán considerados y analizados los trabajos de los científicos rusos y extranjeros que se ocupan del estudio de este problema.

**PALABRAS CLAVE:** Discurso. Modelo. Lenguaje. Profesión. Función del lenguaje. Enfoque.

**ABSTRACT:** The concept "discourse" has appeared in connection with expansion of linguistic research out of offer limits - to the sphere of superphrase syntax. Therefore, the discourse from the linguistic point of view is the set consisting of a logical chain of offers which are in semantic communication. This article is devoted to a question of studying of a professional discourse. In the article the concept "professional discourse", among adjacent concepts, is described and defined. In this article the professional discourse, understood as communication of experts among themselves or with those who address them for receiving consultation or the professional help, is studied. Professional communication is opposed to nonprofessional. The discourse plays an important role in professional socialization which is the process by means of which people acquire the specialized knowledge, skills, the relations, norms and interests necessary for effective implementation of the professional roles. The professional discourse is the language created by professionals with special training to perform operations in a workplace. Some scientists consider that it is connected only with communication between the writer and the reader, both which are professionals. Others claim that, at least, one of the participants has to be a professional. For example, some scientists claim that one of the defining characteristics of a professional discourse is the importance of the status in which the person has a professional role and, therefore, higher status than the nonprofessional, that is the reason that the professional discourse usually takes place to be in establishment. Therefore, further in our work we will try to consider questions of a professional discourse in more detail. Articles of Russian and foreign scientists who are engaged in studying this problem will be considered and analyzed.

**KEYWORDS:** Discourse. Model. Language. Profession. Function of language. Approach.

## **Introdução**

O conceito mais amplo de discurso profissional é fornecido por van Dijk, que afirma que o discurso profissional pode ser dividido em três categorias. Dentro de um discurso profissional ou de uma profissão concreta, como a comunicação entre cientistas. Num discurso profissional ou entre pessoas singulares ou representantes de diferentes profissões, como a comunicação entre médicos e vendedores de medicamentos ou entre contadores e engenheiros; e um discurso profissional e lingual, como a comunicação entre advogados e seus clientes, ou entre anunciantes e seus potenciais clientes (BAKLASHOVA; ABDULLINA, 2018).

O discurso profissional padrão que é usado para regular ou controlar uma profissão é adicionado a essas categorias. Por exemplo, os códigos de prática dados por hospitais a médicos e enfermeiras. O discurso profissional padrão, que geralmente assume a forma ocluída, deve pertencer a categorias de discurso intraprofissional ou interprofissional. Certamente, o discurso padrão pode ser escrito por pares ou especialistas de outras categorias, mas há uma diferença muito considerável em comparação com outros tipos de comunicação, principalmente que o discurso padrão tem uma função padrão muito forte na formação e formação da profissão considerada. O outro aspecto importante que deve ser adicionado à conceituação de um discurso profissional é a função interativa ou emocional da linguagem em contextos profissionais onde negociações interpessoais sobre um valor são sempre atribuídas além da troca de informações. Por fim, a linguagem utilizada pelos profissionais desempenha um papel importante na generalização dos seus papéis e identidades profissionais, pois muitos afirmam que o discurso profissional é "o pertencimento licenciado" a uma profissão ou "um sinal da personalidade". Conforme assinala Arutyunov (1990), "o advogado se considera advogado porque fala, escreve e lê como o advogado". O treinamento em como se comunicar em igualdade de condições com os profissionais é sempre o primeiro passo no caminho para uma profissão. Diz respeito especialmente a profissões que dependem substancialmente da comunicação, como representantes de agências de publicidade. Em suma, o discurso profissional pode ser definido como qualquer forma de semiótica - a coloquial, escrita ou visual, feita e fazendo contextos sociais e de domínio e usada por profissionais com preparação especial para transações e interações de realização e também socialização e padronização de funções. Como sistema interdependente ligado à ideologia e às relações sociais, o discurso profissional pode ser centrado entre pares profissionais e diferentes profissionais, ser orientado por não especialistas ou ser utilizado como força reguladora do controle da prática de especialistas. Objetivo: modelar um discurso profissional em relação à prática comunicativa.

## **Métodos: método descritivo, método de observação, análise**

A análise de um discurso profissional enraizou-se profundamente nas tradições de ensino de inglês para objetivos específicos na Grã-Bretanha e no continente europeu, também no ensino de redação ou retórica nos Estados Unidos. Esta orientação pedagógica deslocou a atenção das questões centrais do poder e dominação para valores mais práticos de uso ou funções. Embora não haja nada de ruim nisso, na abordagem funcional de um discurso profissional (KOCHEMASOVA, 2016), há muitas edições que surgem intensamente em outras abordagens relacionadas (por exemplo, a Análise crítica de um discurso), estas ficam sem resposta ou nem são estudadas na análise de um discurso profissional. É surpreendente porque a maior parte do nosso tempo é gasto no local de trabalho. Existem vários pressupostos teóricos que devem ser enunciados antes de continuarmos, como o construcionismo social e a prática social, a socialização e a originalidade e a indexação, a reflexão e a performatividade. Construcionismo social e prática social.

A linguagem utilizada por qualquer profissão é produto das generalizações e classificações generalizadas e classificadas na relação histórica tendendo a indivíduos estereotipados e soluções de problemas. Do ponto de vista de um construcionismo social, um discurso, inclusive o discurso científico, é altamente seletivo e socialmente constitutivo e é definido como: um conjunto de valores, metáforas, representações, imagens, histórias, afirmações etc. que, de alguma forma, juntos criam a versão concreta dos eventos. Num ambiente de qualquer objeto, evento, pessoa etc. pode haver um conjunto de vários discursos, cada um dos quais tem uma história para contar sobre o mundo, outra forma de apresentá-la ao mundo.

Em uma chave semelhante, o discurso é considerado como uma forma de prática social na qual os usuários de qualquer discurso não percebem suas próprias ações em interação. Eles se comportam como fazem porque é uma forma de ser e trabalhar nesta situação concreta. Por exemplo, as aulas foram ministradas no formato tradicional de Iniciação-Resposta-Acompanhamento, o que significa que os professores sempre fazem perguntas, disciplinas etc., e os alunos sempre as respondem, o que leva aos atos subsequentes dos professores. Os professores e alunos constroem a cada dia essa prática social sem conhecimento silencioso ou compreensão direta de uma imagem, mas esse modelo resulta em uma certa realidade disciplinar e, portanto, na distribuição desigual do poder entre o professor e o aluno. Embora este livro seja chamado de "Um discurso profissional", pode ser mais apropriado chamá-lo de "Um discurso profissional escrito" por causa de sua atenção dominante às manifestações

escritas de um discurso profissional. No entanto, os textos escritos não são menos interativos, do que um discurso coloquial. Conforme afirma Ezhova (2011), o texto escrito é uma forma de construtivismo social, pois os autores constroem ideias mentais de contextos sociais, como audiência e força durante o ato escrito; a escrita como processo social pode formular ou criar contextos sociais; o texto pode ser formado esforço conjunto de grupo de pessoas; e os escritores se apropriam dos "valores consensuais" da escrita, criando assim medidas concretas de valor social. Quanto à leitura do documento escrito, nesta existe também uma interação social, porque o leitor tem que se dirigir primeiro ao texto e discutir com o leitor as formas adequadas de ação muito semelhantes às de uma interação pessoal.

A capacidade de coordenar ações de pessoas translocalmente depende da capacidade do texto como coisa material, de ser mostrado de forma idêntica em todos os lugares onde o leitor, o ouvinte ou o observador possam estar em seu ser corporal. Essa constância do texto que proporciona padronização da tecnologia da imprensa possibilitou historicamente uma possibilidade de organização das relações públicas independentemente do horário local, do lugar e da personalidade. Os textos de modos suturais de ação social organizados extralocal para ações locais de nossas vidas certamente encarnadas. A interação com os leitores do texto é construída em cenários locais de trabalho e irá organizá-los (KOCHEMASOVA, 1997).

Em outras palavras, os textos escritos devem ser considerados como ação social ou prática social que acontece em determinado momento da criação da carta. Ele é ativado novamente quando o leitor o lê e, quando apropriado, reage a ele, talvez, deixando uma grande lacuna entre a produção e a recepção. É a força e a fraqueza da letra. Ela pode ser armazenada como um registro constante por um longo tempo, mas está sujeita ao uso e interpretação individual, embora alguns textos sejam mais ordenados do que outros. Por exemplo, as resoluções legislativas fornecem mais força compulsória do que oportunidades para criatividade e negociações individuais. Por outro lado, a publicidade proporciona mais liberdade de incompatibilidade e improvisação de acordo com as necessidades e contextos (VORONINA, 2009, p. 67). Esse momento é ignorado em muitas concessões da análise escrita de um discurso que assume a recepção e a influência fixas do texto, independentemente do caráter do texto e dos contextos sociais em que são provocados como ativos.

## **Resultados de uma pesquisa, discussão**

O discurso desempenha um papel importante na socialização profissional, que é o processo por meio do qual as pessoas adquirem os conhecimentos especializados, as

habilidades, as relações, as normas e os interesses necessários para a efetiva execução dos papéis profissionais. O discurso é importante aqui pelo menos por duas razões.

Atributos profissionais ou estrutura são adquiridos de tal forma que, Savelyeva (2002, p. 48) identifica como "interação mútua" (por exemplo, interação) e "o repertório geral" (por exemplo, o conjunto geral de discursos escritos) em uma comunidade de práticas na qual o conjunto social principal do praticante (os repertórios divididos) se desenvolve a partir da interação (participação mútua) em busca de um objetivo comum (empreendimento conjunto). Desse ponto de vista, o discurso escrito como forma de repertório conjunto corre o risco de ser reduzido a apenas produtos da participação mútua e do empreendimento conjunto. Porém, embora a prática não possa consistir na estruturação de repertórios gerais, eles não acontecem em um vácuo histórico e sempre possuem traços históricos de interações que os geram e os tornam possíveis. Por exemplo, os códigos de ética são ao mesmo tempo produto da interação entre profissionais e critério por meio do qual medem o comportamento entre si. Outra razão da importância de um discurso na socialização profissional é que a competência do profissional depende substancialmente de sua capacidade de usar a linguagem especial que lhe é exigida em uma situação concreta. Ou seja, a linguagem utilizada pelo profissional é importante para a identidade profissional. A discrepância entre a exigência de identificação e a linguagem utilizada é um dos obstáculos que os profissionais iniciantes devem superar neste processo de socialização secundária. Algumas pesquisas foram realizadas nesse processo, mas a maior parte concentra-se nas interações coloquiais, e muito pouco sobre um papel específico dos textos escritos na socialização de diferentes profissões. A pesquisa recente é uma das exceções e afirma que comparar cartas de consultores de advogados jurídicos e profissionais que a formação da identidade do advogado profissional é uma colocação dinâmica das vozes contraditórias e incompatíveis alcançadas pelo "encobrimento da tensão no primeiro plano de uma posição e permitir que outros retrocedam em um pano de fundo" (BARON, 2002, p. 198). Por outro lado, contradições entre os papéis acadêmico e profissional, entre perspectiva dinâmica e sinótica, entre perspectiva parcial e imparcial e também entre abstração e especificação, são apresentados nos textos escritos por estudantes de Direito iniciantes.

Pesquisas adicionais como esta são necessárias para identificar a estratégia de texto dos especialistas estabelecidos e iniciantes e, portanto, comparar as contradições ideológicas de diferentes profissões que podem se tornar mais evidentes se olharmos escritores iniciantes que lutam entre as contradições e os conflitos inerentes às profissões. A comparação interprofissional da socialização de texto também é importante para a definição de uma estratégia mais universal de socialização. Esta questão é especialmente importante por causa de



nossas estruturas simultâneas de vários membros, algumas das quais cruzam nossas comunidades profissionais, institucionais e pessoais. Por outro lado, durante a socialização, alguns praticantes da linguagem podem se desenvolver para introduzir condições que interferem em uma determinada prática, enfatizando o caráter conflituoso de um discurso: tanto estimulação quanto restrição.

Os atributos e a estrutura inerente a uma profissão fazem parte da identidade que é possuída pelo profissional, e a linguagem usada pelos profissionais desempenha um papel insubstituível na criação e indexação desses atributos e estruturas profissionais. O uso da linguagem está ligado a uma profissão e à personalidade que o profissional tem para criar as relações mútuas e inseparáveis. A razão pela qual o profissional fala e escreve consiste definitivamente no que ele carrega ou desenvolve a personalidade lícita que se projeta em seu discurso. Em outras palavras, a linguagem utiliza indexa a identidade profissional, definindo como a pessoa percebe, interpreta e se comporta podendo ser considerada parte da prática social, designando um papel inconsciente da personalidade na formação do uso da linguagem. Essa estreita conexão entre a personalidade e a prática social é enfatizada. Há uma comunicação profunda entre a personalidade e a prática. O desenvolvimento da prática requer a criação de uma comunidade na qual os membros possam interagir uns com os outros e, assim, se reconhecerem como participantes. Como resultado, a prática envolve negociações sobre maneiras de ser uma pessoa neste contexto (NIKISHINA *et al.*, 2019).

Em outras palavras, "a identidade e a prática refletem uma à outra". Por outro lado, a identidade profissional pode ser consciente ou ser estrategicamente construída por meio de um discurso do especialista ou do iniciante, embora o grau dessa consciência seja discutível. No entanto, exatamente graças a tal consenso sobre a estreita interrelação entre uso da linguagem e identidade profissional, as últimas pesquisas enfatizaram a importância da identidade no desenvolvimento da competência comunicativa de várias disciplinas profissionais, como disciplinas científicas, saúde e geologia.

## **Síntese**

O discurso profissional como prática social, é enfatizado com os conceitos "indexical", "nas condições de flexibilidade" e "performatividade", todos bastante conhecidos na literatura de antropologia linguística e cultural. Esses conceitos apareceram na análise aplicada de um discurso apenas recentemente. A indexicalotopia pertence à provocação ou indicação da linguagem em várias variáveis contextuais e vice-versa. A comunicação "reflexiva" entre a

linguagem e um contexto deve ser enfatizada porque em algumas áreas da análise de um discurso, como a pragmática, um contexto desempenha um papel ativo na produção e interpretação, sem reconhecer um papel dos usuários da linguagem na formação de contextos de forma simultânea. Por este motivo "contexto" deve ser substituído por "contextualização", o que significa que o contexto não é o fenômeno estático, mas o processo dinâmico de interação entre um contexto e os usuários da linguagem. Algumas medidas contextuais "são fornecidas" (por exemplo, a linguagem de um corpo e a sugestão de uma contextualização ou marcadores de índice de contextos) que formam ativamente um contexto na criação e interpretação de uma declaração (BALABANOVA, 2018). Embora os marcadores de uma contextualização ou de indexação possam variar desde a mudança de entonação ou a escolha de uma palavra até a estrutura retórica de todo o texto, eles são importantes sinais de valor contextual no qual as pessoas confiam durante a interação. Por outro lado, alguns fatores contextuais "são trazidos" (por exemplo, o status relativo dos participantes), o que significa que eles estão mais adaptados e é um pouco mais difícil conduzir negociações. A segunda preocupação, mais teórica - uma reflexão. Existem dois valores de uma reflexão. O primeiro deles trata de enunciados linguísticos, e outro sentido pertence a uma rede social mais ampla, o praticante no qual os enunciados são construídos. No nível dos enunciados, a linguagem pode ser usada para estruturar, organizar e classificar a linguagem.

Os dispositivos de toque, como instrumentos discursivos de superação de valores de um discurso, são um exemplo de reflexão de linguagem (PALUTINA; SABITOVA, 2019). No nível da prática social, a reflexão pertence à ação inconsciente dos usuários da linguagem em resposta ao ambiente social, diluindo a importância da agência separada nas ações sociais. Por exemplo, a mistura de convenções de gênero em um discurso profissional não é considerada um esforço consciente dos usuários da linguagem, mas para a satisfação de requisitos e contextos diretos. Essa resposta reflexiva é sublinhada com o conceito de uma performatividade relativa à produção de nossa identidade social e cultural por meio do uso criativo de recursos contextuais e interativos.

## Conclusões

Em conclusão, podemos afirmar que embora os trabalhadores profissionais possuam formação profissional, formal e / ou informal, o seu trabalho também exige a utilização de conhecimentos ou competências anteriormente adquiridos. A formação profissional pode variar de vários meses, no caso de trabalhadores de escritório, até vários anos, no caso de médicos, e



inclui a aquisição de um vernáculo. O discurso profissional geralmente é baseado em alguns repertórios estudados, mas não necessariamente usa termos técnicos ou estrutura de frase difícil, embora alguns tipos, como o discurso jurídico (como é sabido) estejam ligados a palavras e estrutura de frases difíceis.

O discurso profissional também se baseia nos pressupostos fundamentais relativos a uma profissão. Por exemplo, os médicos fazem o diagnóstico com base em suposições que nunca se tornam evidentes nas relações entre o médico e o paciente.

Também é importante notar o crescente interesse de cientistas por um assunto de um discurso profissional recentemente, tentamos mais especificamente em aprofundar o assunto, mas o assunto de um discurso permanece ainda interessante e exige mais pesquisas e análises.

Os materiais do artigo podem representar interesse científico-filológico e prático, ser úteis para alunos e professores, bem como especialistas envolvidos em problemas de filologia e linguística moderna.

**AGRADECIMENTOS:** O trabalho é realizado de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

## REFERÊNCIAS

ARUTYUNOVA, N. D. **Discourse**: linguistic encyclopedic dictionary. Moscow, 1990.

BAKLASHOVA, T. A; ABDULLINA, L. R. Text approach methodology in translators training (economic discourse) [La méthodologie d'approche du texte économique dans la formation des traducteurs]. **XLinguae**, v. 11, n. 1XL, p. 19-32, 2018.

BALABANOVA, I. Y. Value-oriented function of advertising texts (on the material of french and russian languages). **Kazan Linguistic Journal**, v. 1, n. 3, p. 22-31, 2018.

BARON, N. **Alphabet to email**: how written english evolved and where it's heading. London: Routledge, 2000. 316 p.

EZHOVA, T. V. Linguistic features of a scientific discourse. **Messenger of OGPU**, v. 2, n. 58, 2011.

KOCHEMASOVA, D. R. **The analysis of techniques and methods of studying of a discourse in linguistics**: foreign languages in the modern world. St. Petersburg, 2016. p. 305-310.

NIKISHINA, S. R. *et al.* The word-formation category displacement causation: mutational and modification semantics of german, russian and tatar verbs. **XLinguae**, v. 12, n. 1, p. 21-36, 2019.

PALUTINA, O. G.; SABITOVA, V. E. Information representation in the court discourse. **Kazan Linguistics Journal**, v. 3, n. 2, p. 85-93, 2019.

SAVELYEVA, V. V. **Art text and art world**: correlation and organization. Almaty, 2002. 48 p.

VORONINA, E. B. Ways of word formation of names of the international brands. **Bulletin of the Vyatka State Humanities University**, v. 2, n. 3, p. 65-68, 2009.

### **Como referenciar este artigo**

KOCHMASOVA, D. R.; USMANOV, T. R.; DANILOVA, O. A. Conceitos de discurso profissional como processo de comunicação entre cientistas em socialização profissional. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 3, e021043, set. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.3.15701>

**Submetido em:** 10/01/2021

**Revisões requeridas em:** 20/03/2021

**Aprovado em:** 23/06/2021

**Publicado em:** 01/08/2021